

Jesus cura o cego Bartimeu

Versículo-chave:
“Indagou-lhe Jesus:
“Que queres que Eu te
faça?” Rogou-lhe o
cego: “Raboni, que eu
volte a enxergar!”
— Marcos 10:51

Versículos selecionados:
Marcos 10:46-52

Os milagres de nosso Senhor Jesus nos enchem de admiração, maravilha e esperança, e muitas vezes foram um palco para ensinar uma lição alegórica mais profunda. A restauração da visão do cego Bartimeu é um exemplo disso. De acordo com os léxicos gregos, o nome Bartimeu

significa “filho do contaminado ou impuro”. Levando a lição a um nível mais elevado, nós, como descendentes do pai Adão, estamos todos contaminados pelo pecado. O salmista declarou: “Reconheço que sou pecador desde o meu nascimento. Sim, desde que me concebeu minha mãe.” — Salmo 51:5

Jesus veio para ser nosso Salvador e nos libertar de nossa condição arruinada. Atualmente, uma cura espiritual está sendo generosamente concedida aos seus discípulos. Em um de seus primeiros sermões, Jesus leu Isaías capítulo 61. “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o Evangelho aos pobres. Ele me enviou para proclamar a libertação dos aprisionados e a recuperação da vista aos cegos; para

restituir a liberdade aos oprimidos, e promulgar a época da graça do Senhor”. Jesus então fechou o livro e anunciou: “Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir” (Lucas 4:18-21) Durante a era cristã, o Espírito Santo tem iluminado o povo de Deus, dando-lhes a visão restaurada em um sentido espiritual. No reino de Deus, toda a família humana também terá a oportunidade de ter seus pecados lavados e experimentar a cura literal de todas as suas doenças, incluindo a cegueira.

O profeta Isaías fala daquela época em que “os resgatados do SENHOR voltarão”, na ressurreição. “Então se abrirão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos se desobstruirão. Então o coxo saltará como o cervo e a língua do mudo cantará louvores de gratidão e felicidade.” — Isa. 35:5-7

Atualmente, podemos experimentar a alegria da iluminação por meio do Espírito Santo de Deus. Nossa visão espiritual se torna mais aguda à medida que nossa caminhada cristã progride. Os princípios da retidão tornam-se mais focados até que guiem nossa vida com clareza nítida. Não queremos ser como aqueles que foram admoestados por Jesus: “Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da horta, do endro e do cominho, mas tendes descuidado dos preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Deveis, sim, praticar estes preceitos, sem omitir aqueles! Guias cegos!” — Mat. 23:23, 24

A igreja de Laodiceia foi advertida, porque equivocadamente equacionou as riquezas terrenas e honra com as bênçãos espirituais. “E ainda dizes: ‘Estou rico, conquistei muitas riquezas e não preciso de mais nada’. Contudo, não reconheces que és miserável, digno de compaixão, pobre, cego e que está nu! Portanto,

ofereço-te este conselho: Adquire de mim ouro refinado no fogo, a fim de que te enriqueças; roupas brancas, para que possas cobrir tua vergonhosa nudez; e compra o melhor colírio para que, ao ungir os teus olhos, possas enxergar claramente.” — Apo. 3:17, 18

Por amor e devoção a Jesus e pelo desejo de ser iluminados mesmo em meio à escuridão do mundo, fazemos nosso o pedido de Bartimeu ao Senhor: “Raboni, que eu volte a enxergar!”. Oremos por visão espiritual para que possamos andar nos caminhos da justiça. ■